

Mais qualidade de vida a jusante do Madeira

Programa auxilia comunidades na implantação de agroindústrias

As comunidades localizadas a jusante do rio Madeira também estão sendo beneficiadas com ações sociais por meio do Programa de Ações a Jusante (PAJ), desenvolvido pela Santo Antônio Energia. Ele tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento rural sustentável e aumentar a qualidade de vida dos moradores da região.

Uma das ações em andamento é a implantação de agroindústrias de processamento de babaçu, frutas regionais e açaí nas comunidades de Calama e Cujubim. "Em Calama, já estão sendo finalizados os projetos arquitetônicos complementares da agroindústria. Já em Cujubim, estamos em processo de contratação das empresas que farão a construção e dos fornecedores de equipamentos", explica Sara Dantas, responsável pelo PAJ da Santo Antônio Energia.

DOCUMENTAÇÃO EM DIA

Para que os produtores possam vender a sua produção sem intermediários, a Santo Antônio Energia realizou, no final de outubro, em Cujubim, uma campanha de emissão de documentos. Foram emitidos, na maioria, Declarações de Aptidão do Produtor Rural (DAP). "Com a DAP é possível ter acesso a programas de políticas públicas, como fornecer produtos para a merenda escolar", explica Sara.

O evento contemplou ainda outros serviços, como palestra sobre higiene bucal, orientação sobre Previdência Social e cortes de cabelo. Foram atendidas as comunidades Cujubzinho, Aliança, Belmonte, Porto Chuelo, Mutuns, Bom Jardim, Itacoã, Silveira, Ilha do Jamarizinho e Terra Santa.



Joias da natureza

Artesãos de Vila Nova de Teotônio geram beleza e renda com a criação de biojoias

Folhas, sementes, pedras e cascas transformadas em beleza e arte. É o projeto Mãos de Teotônio, uma iniciativa de artesãos da comunidade do reassentamento Vila Nova de Teotônio para a fabricação e comercialização de biojoias — peças produzidas a partir de elementos da natureza.

Somando criatividade e habilidade, pessoas estão encontrando na atividade uma nova possibilidade de trabalho e geração de renda. São colares, brincos, pulseiras e outros enfeites que são comercializados principalmente para turistas que visitam a comunidade.

UM PROJETO QUE RENASCEU

Em 2005, durante os estudos para implantação da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, uma equipe de profissionais da empresa Furnas Centrais Elétrica visitou a então comunidade da Cachoeira do Teotônio, onde moravam as famílias que hoje vivem no reassentamento Vila Nova Teotônio, e passou a desenvolver cursos para a promoção de atividades com geração de renda, entre eles, a capacitação para confecção de biojoias. Naquela época, no en-

tanto, o baixo retorno financeiro fez com que a comunidade desistisse da iniciativa.

Com a mudança das famílias para o reassentamento, a Plenu's, empresa contratada pela Santo Antônio Energia para a realização do monitoramento socioeconômico dos reassentados, realizou uma pesquisa que identificou o interesse da comunidade em retomar o trabalho. A tarefa coube à professora e artesã, Cristiane Oliveira, já conhecida por seu trabalho com biojoias em Porto Velho.

Participantes da antiga oficina já não lembravam mais as técnicas de fabricação de biojoias e, por isso, passaram por novos treinamentos de capacitação. Os equipamentos, que haviam sido doados por Furnas e estavam guardados em um espaço do centro comunitário da vila, também receberam manutenção e foram colocados novamente em uso. Furnas também contratou permanentemente a professora Cristiane para auxiliar os artesãos e, em abril de 2011, a atividade, oficialmente, recomeçava.





A consultoria Multiplik, também contratada da Santo Antônio Energia, atuou desenvolvendo o espírito empreendedor dos participantes, incentivando-os e organizando eventos para levar a população de Porto Velho a conhecer o trabalho desenvolvido pelo grupo.

COLHENDO RESULTADOS E PLANTANDO O FUTURO

Em uma casa do reassentamento cedida pela Santo Antônio Energia para a instalação das máquinas, a equipe, atualmente com 12 pessoas, trabalha na criação das peças. Os produtos confeccionados possuem, inclusive, marca própria: Mãos de Teotônio.

A Santo Antônio Energia patrocinou, ainda, a realização de oficinas de papel reciclado e machê e artesanato com garrafas PET – reaproveitando parte do lixo produzido pela comunidade. Também foram trabalhadas questões que envolvem a organização do trabalho, limpeza e relacionamento, entre outras.

Com o aperfeiçoamento das técnicas, o grupo quer, agora, ampliar o espaço de trabalho para cada segmento do processo de transformação da matéria-prima bruta. Além disso, estão se organizando para formalizar a abertura de uma cooperativa e buscando novos canais de comercialização.

A preocupação com preservação dos recursos naturais também é meta permanente dos artesãos, que pretendem investir no plantio de árvores frutíferas para aumento da captação de matéria-prima, possibilitando o desenvolvimento sustentável do projeto.



“Acreditei desde o começo. Espero aprender novas técnicas, aumentar a produção de artesanato, biojoia, papel reciclado e marcenaria. Desejo que se torne um trabalho cada vez mais sustentável.”
Rosalina Lima Gonçalves



“Precisamos ainda de parceria para a divulgação do trabalho e gostaríamos que outras pessoas da comunidade se juntassem ao nosso grupo para, enfim, formarmos uma cooperativa de sucesso.”
Idam Brito Pereira Oliveira

Delícias do leite

Moradores do Santa Rita aprendem a fabricar produtos lácteos

Um grupo de 20 agricultores do reassentamento Santa Rita participou de um curso para a fabricação de produtos a partir do leite. Essa atividade é mais uma das ações da Emater-RO, contratada da Santo Antônio Energia para conduzir as iniciativas de reorganização das atividades produtivas das comunidades reassentadas pela empresa. O curso aconteceu nos dias 20 e 21 de novembro e os participantes foram escolhidos de acordo com o perfil de quem já trabalhava com produção leiteira.

Em um primeiro momento, os instrutores ensinaram práticas de ordenha, passando pela higiene, assepsia e boas práticas com os animais. Entre os principais produtos produzidos estão queijos (mussarela, frescal e curado), iogurte, requeijão e doces. A intenção é agregar valor ao leite e criar mais uma forma de geração de renda para os agricultores.



Fotos: Emater-RO

Foto: Lilian Campana

Para se guardar...



Artigos produzidos pelos moradores reassentados de Novo Engenho Velho, Morrinhos, São Domingos, Vila Nova de Teotônio e Santa Rita são comercializados na feira Sabor do Campo. Essa ação faz parte do Programa de Reorganização das Atividades Produtivas da Santo Antônio Energia, em parceria com a EMATER-RO.



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o **Programa Santo Antônio Energia e Você:**

Rádio Caiari (AM)

2ª a sábado: 8:15 às 8:27 e 18:48 às 19:00
Domingo: 6:15 às 6:27 e 18:48 às 19:00

Rádio Parecis (FM)

2ª a 6ª: 6:45 às 6:57
Sábado: 13:00 às 13:12
Domingo: 12:00 às 12:12